



A nova Política Agrícola Comum da União Europeia¹

Mario Alves Seixas
Pesquisador da Embrapa, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

Destaques

Nova Política Agrícola Comum (PAC): pós-2020, altera fundamentos da atual PAC, por permitir que os estados-membros da União Europeia (UE) tenham mais flexibilidade para elaborar suas próprias intervenções políticas, no contexto dos planos estratégicos nacionais. A PAC tem importância estratégica fundamental entre os estados-membros, sem exceção, pois determina as prioridades regionais, para o acionar nacional. É sustentada por objetivos que buscam otimizar processos burocráticos, aumentar o apoio a pequenas e médias propriedades, atrair jovens produtores e empreendedores, garantir uma distribuição mais equitativa dos benefícios financeiros e introduzir maiores vínculos entre subsídios agrícolas e a provisão de benefícios ambientais. A proposta ainda pode ser alterada antes que os novos regulamentos sejam acordados e entrem em vigência, a partir de 2021 (Figura 1) (FitchSolutions, 2019b).

PAC e a pesquisa agrícola: AgTech, política comercial e a concorrência de países não pertencentes à UE desempenharão papel importante nas decisões de produção agrícola. Nesse sentido, a nova PAC aprovou a alocação de 10 bilhões de euros com destinação específica para a pesquisa agrícola (FitchSolutions, 2019b).

Tendências

Políticas públicas e subsídios agrícolas: os estados-membros poderão estabelecer suas próprias políticas e subsídios agrícolas domésticos no contexto de novos planos estratégicos nacionais. Por exemplo, um país que prioriza os objetivos ambientais, em vez do apoio à renda, poderá optar por alocar uma maior parcela do orçamento da PAC aos esquemas agroambientais e climáticos, ao mesmo tempo em que reduz a parcela dedicada aos subsídios à produção agrícola. É provável que isso afete os setores agrícolas que dependem de pagamentos diretos para uma grande proporção de sua renda, bem como aqueles com propriedades de grandes extensões de terras (FitchSolutions, 2019b).

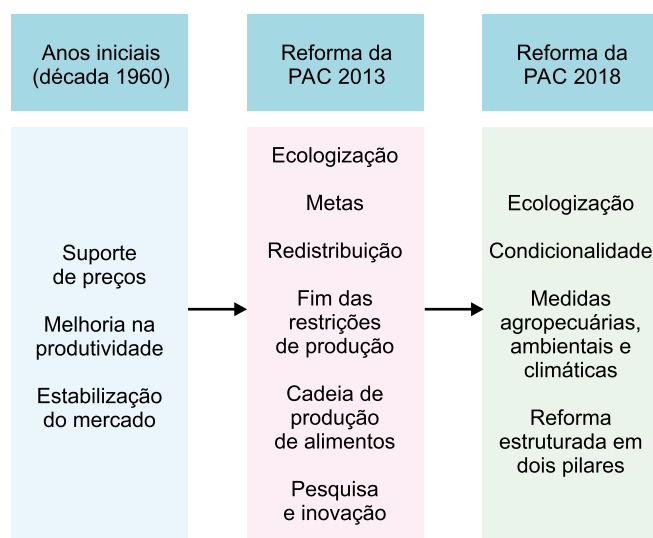


Figura 1. Desenvolvimento histórico da Política Agrícola Comum (PAC) de 1960–2018.

Fonte: FitchSolutions (2019c).

Regulamentos ambientais: serão inovadores, mas não testados, e provavelmente resultarão em várias consequências não intencionais durante o próximo ciclo da PAC, a partir de 2020. Mantêm-se as previsões de produção, mas ressaltando que poderá haver diminuições de expectativas caso haja adições novas e onerosas ao atual ambiente regulatório (FitchSolutions, 2019c).

PAC atual: a complexidade do sistema impulsionará o esforço de reforma à medida que se aproximar do prazo para implementação total da PAC, pós-2020. De acordo com a FitchSolutions (2019a), grupos ambientalistas priorizam para que haja um vínculo mais próximo entre pagamentos diretos às propriedades rurais e resultados ambientais, enfatizando a necessidade de monitoramento e avaliação nos estados-membros, Alemanha inclusive. Os argumentos são reforçados pelo uso de fundos públicos para gerar bens públicos, minimizando a carga burocrática entre os produtores e a administração da UE. Prevê-se que o setor agrícola tenderá a resistir às medidas regulatórias mais intrusivas, mas está disposto a tomar medidas para reduzir o impacto ambiental se a PAC – que atua como uma rede de segurança social para pequenos produtores – for mantida nos níveis atuais, ou simplificada (FitchSolutions, 2019c).

Fundos disponíveis: os fundos disponíveis para apoiar os agricultores, mesmo depois de levar em consideração o menor orçamento absoluto devido ao Brexit, deverão diminuir em cerca de 20 bilhões de euros para pouco menos de um terço do orçamento total da UE (FitchSolutions, 2019b).

¹ Nota Técnica 26: Alemanha: Potência do Agronegócio Europeu.

Desafios

Desafios futuros: de acordo com a FitchSolutions (2019a), a reforma em curso possivelmente afetará a lucratividade dos produtores, em médio prazo, tornando as receitas mais dependente dos preços de mercado. Os cortes no orçamento geral serão menos significativos do que o inicialmente proposto, com o orçamento congelado até 2020. O sistema de pagamento aos agricultores foi substancialmente reformado, com mais controle sobre o sistema delegado aos estados-membros. Os pagamentos básicos agora representam apenas 70% do total de pagamentos diretos feitos aos produtores, enquanto um apoio mais direcionado será feito dependendo das circunstâncias específicas deles. Isso os forçará a ajustar as técnicas de produção ou a cumprir certas regras (padrões ambientais e de qualidade) para se beneficiar dos pagamentos. Estima-se que as indústrias da pecuária de corte e de laticínios serão as mais atingidas pelas reformas da PAC, especialmente no contexto de padrões ambientais e de qualidade obrigatórios mais rigorosos. Isso, combinado com a obrigação de cumprir os novos regulamentos da UE sobre bem-estar animal, poderá levar alguns produtores a uma crise de liquidez, condição que pode ser agravada se os subsídios ao setor forem reduzidos (Figura 2) e (Tabela 1) (FitchSolutions, 2019b).

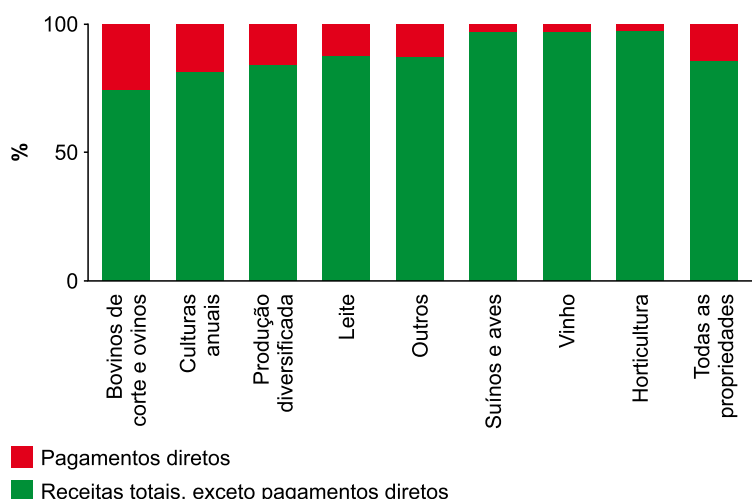


Figura 2. Proporção de pagamentos diretos na renda agrícola (%).

Fonte: FitchSolutions (2019b).

Tabela 1. Pagamentos da Política Agrícola Comum (PAC).

Tipo	Proporção de pagamentos diretos	Elegibilidade
Regime básico de pagamento	43%–58%	Agricultores ativos, pagamentos por área, dissociados
Produtores “verdes”	30%	Produtores que mantêm 95% das pastagens permanentes cultivam, pelo menos, três culturas em terras aráveis com mais de 3 ha, e nenhuma delas representa mais de 70%, ou menos de 5%, e mantêm uma área de uso ecológico de, pelo menos, 7% das terras agrícolas
Pequenos produtores	Até 10%	Aqueles que cumprem o limite mínimo até 5 ha
Jovens agricultores	Até 2%	Agricultores com menos de 40 anos que se estabeleceram pela primeira vez como responsáveis pelos negócios
Áreas com restrições naturais	Até 5%	Agricultores afetados por condições geológicas ou climáticas desfavoráveis ou outras restrições naturais

Fonte: Fitch Solutions (2019c).

Referências

FITCHSOLUTIONS. **Europe Agribusiness:** Europe (region) – identifying future opportunities in the agribusiness space. Aug. 2019a. 15 p. Disponível em: <<https://store.fitchsolutions.com/mysubscription/reports/archive/>>. Acesso em: 4 set. 2019.

FITCHSOLUTIONS. **Europe agribusiness:** Europe (region) – new CAP reform to offer more flexibility to EU agriculture. Aug. 2019b. 13 p. Disponível em: <<https://store.fitchsolutions.com/mysubscription/reports/archive/>>. Acesso em: 9 set. 2019.

FITCHSOLUTIONS. **Germany – agribusiness report:** includes 5-year forecast to 2023. Q4 2019. Aug. 2019c. 68 p. Disponível em: <<https://store.fitchsolutions.com/mysubscription/reports/archive/>>. Acesso em: 2 set. 2019.